

EFEITOS DA LIMPEZA DA ÁREA NA PROJEÇÃO DA COPA DE SERINGUEIRAS NATIVAS SOBRE A COLETA DE SEMENTES

Lair Victor Pereira¹Francisco das Chagas Ávila Paz²Francisco de Assis Alves Cascais³INTRODUÇÃO

O cultivo de seringueira no Acre, encontra-se em fase de expansão, impulsionado pelos incentivos governamentais oferecidos aos interessados em heveicultura. Esta expansão tem provocado um crescente aumento na procura de sementes para formação de viveiros. Tal fato tem constituído sério problema, uma vez que a produção de sementes dos seringais de cultivo é insignificante e a dos seringais nativos é insuficiente. Além de a produção ser muito pequena, o seringueiro não consegue coletar toda a semente caída, pois muitas ficam perdidas entre os resíduos da floresta (folhas, troncos, etc.), vegetações rasteiras e arbustivas.

Esta maneira tradicional de coletar a semente, sem antes proceder a limpeza da área na projeção da copa da seringueira, faz com que o seringueiro colete menos sementes em um tempo relativamente maior, redundando em menor oferta no mercado, além de reduzir sua renda.

¹Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPDS/UEPAE Rio Branco, AC.

²Engº Agrº, B.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE Rio Branco, AC

³Téc. Agríc. da EMBRAPA-UEPAE Rio Branco, AC.

Com base nos aspectos acima abordados, foi conduzido um projeto de pesquisa com o objetivo de avaliar os efeitos da limpeza da área na projeção da copa da seringueira, sobre a quantidade, qualidade e tempo gasto na coleta de sementes.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido na Fazenda Experimental da EMBRAPA-UEPAE Rio Branco-AC, em duas "estradas" de corte de seringueiras nativas, com 160 árvores cada, sendo que numa estrada (A) procedeu-se a limpeza de toda a área correspondente à projeção da copa (vegetação e resíduos) e numa outra estrada (B) não foi feito qualquer tipo de limpeza.

As coletas foram realizadas semanalmente, durante os meses de janeiro a março, época da produção de sementes no Estado do Acre, correspondendo às safras de 1981/82 e 1982/83. As sementes colhidas foram imediatamente acondicionadas de acordo com as recomendações propostas por Pereira (1976).

As limpezas das estradas foram realizadas em dezembro.

TABELA 1. Quantidades e tempo gastos para coleta de sementes de seringueiras em duas "estradas" de cortes, nas safras 1981/82 e 1982/83.

| Ano | Estrada limpa | | Estrada não limpa | |
|------|-----------------|-----------|-------------------|-----------|
| | Quantidade (kg) | Tempo (h) | Quantidade (kg) | Tempo (h) |
| 1982 | 21,0 | 3,0 | 9,0 | 6,0 |
| 1983 | 32,5 | 3,5 | 19,5 | 7,0 |

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos (Tabela 1) mostram que a limpeza da área correspondente à projeção da copa da seringueira proporcionou um créscimo de 87,7% na quantidade de sementes coletadas, além de reduzir a metade do tempo normalmente gasto para percorrer a "estrada" de corte.

No que se refere à qualidade, não foi possível medir os efeitos da limpeza da área sob a copa da seringueira, uma vez que as sementes coletadas dos dois tratamentos foram acidentalmente misturadas. Todavia, essas sementes, mesmo misturadas, apresentaram uma taxa de germinação de 90%, quando semeadas até cinco dias após a sua coleta. Por outro lado, as sementes adquiridas no mercado, através das Associações de seringueiros, apresentaram uma taxa de germinação em torno de 15%. Tal fato deve ser atribuído ao maior período de armazenamento e sob condições inadequadas de acondicionamento, além da provável mistura de sementes velhas durante a coleta.

Em relação à quantidade, embora a produção de sementes, neste experimento, tenha sido maior em 1983 que a de 1982, a sua oferta no mercado regional teve um comportamento contrário. Esse fato pode ser explicado pela alternância de anos de grande e pequena produção de sementes (sazonalidade) ou a condições climáticas desfavoráveis nos períodos de floração e frutificação.

Considerando-se que a quantidade média de sementes coletadas por seringueira, nesse experimento, foi de 130,2 g em 1982 e de 203,0 g em 1983, pode-se observar que a produção de sementes foi muito aquém do potencial médio de produção de uma árvore adulta, que é em torno de 2,0 kg/árvore.

CONCLUSÕES

a) Quando se realiza limpeza da área, na projeção da copa da seringueira, é possível coletar praticamente o dobro de sementes com a metade do tempo normalmente gasto nas "estradas" onde tal operação não é realizada.

b) A limpeza da área na projeção da copa da seringueira, só será economicamente vantajosa a partir de uma coleta superior a 187 kg por "estrada" de 160 árvores, pois assim, o seringueiro teria um acréscimo de 87% na sua renda com coleta de sementes, mesmo considerando-se o custo com a limpeza da estrada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PEREIRA, J. da P. Conservação de sementes de seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.). Fortaleza, UFCE, 1976. 54p. Tese Mestrado.